

---

JOHANESBURGO – Reunião do GAC e GNSO  
Quarta-feira, 28 de junho, 2017 – 11:30 às 12:30 JNB  
ICANN59 | Johannesburgo, África do Sul

JAMES BLADEL: Eu estou aqui procurando o Carlos, que é o nosso contato do GNSO com o GAC, mas não estou o vendo aqui. Como questão de ordem, sei que começamos um pouco atrasados e gostaríamos que de fato terminasse às 12:30 porque temos uma agenda muito cheia.

CHAIR SCHNEIDER: Obrigado. Sim, então vamos ver se o Carlos Gutierrez puder participar, ele é o contato do GNSO com o GAC desde o final do ano passado. Como vocês podem ver aqui, nossa agenda, começamos com o primeiro item que é uma atualização do GNSO sobre a situação com o trabalho de proteção do nome cruz vermelha, crescente vermelho, e do IGO também.

Vou passar para James.

JAMES BLADEL: Muito obrigado, Thomas. Gostaria de informar aos que não têm acompanhado essa questão de perto desde Copenhague, que o GNSO junto com o GAC e a diretoria, durante nossas discussões,

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

executamos uma das sessões nossas, procedimento chamado sessão 16, que significa que é necessária uma revisão das recomendações das políticas do GNSO, então reunimos o grupo de trabalho pra examinar uma ou talvez 2 das nossas recomendações quanto às instruções. Sabemos que esse grupo se reuniu pela primeira vez, devem estabelecer um grupo de trabalho, e acho que até Abu Dhabi eles terão alguma diretriz em relação a isso. Gostaria de fazer 2 comentários em relação à sessão 16, que garante que isso será revisão, e novas informações que não estavam disponíveis pro GT serão fornecidas agora, e é provável que esse GT conclua que a recomendação permaneça, pode ser que haja emendas ou modificações, são possibilidades nesse momento. A segunda questão seria em relação aos membros. O PDP reunido novamente deveria manter os participantes originais ou haver como novo PDP aberto a todas as partes interessadas. Em geral, a sessão 16 convocaria em poucas semanas ou 1 mês depois que o PDP fosse concluído. O que eu acho que há um período agora de 3 anos então há um desafio achar que esse trabalho seja realizado pelo mesmo grupo de pessoas, e o que pedimos que Thomas Rickert fizesse foi exercer o seu bom senso, receitando solicitações para participar do grupo pessoas que não tinham participado antes, e garantir que todos os pontos de vista estivessem representados. Então, pedimos a Thomas Rickert, demos a ele bastante amplitude de movimento nesse sentido.

---

São essas as 2 questões associadas ao nome cruz vermelha. Da próxima vez, espero termos um relatório sobre isso.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, James. Gostaria de expressar meu agradecimento ao que você está tentando fazer, com que isso seja inclusivo e aberto, porque essas questões eram problemáticas porque nem todos se sentiram incluídos de forma correta no passado. Então, houve essa boa vontade de que fosse mais inclusivo e aberto o possível. Há alguma pergunta?

IRÃ: Muito obrigado, James. Então, pelo que eu vi, a diretoria dizer que ninguém pode garantir nada, na verdade, mas todos os esforços devem ser feitos para atender as preocupações e as exigências.

JAMES BLADEL: Essa expectativa do GT, tenho que levar em conta todos os resultados e cenários para cobrir tudo.

REINO UNIDO: Essa seria uma parte muito bom do GNSO, de reconvocar o grupo de trabalho e nós do ICRC queremos participar, muito obrigado.

---

CHAIR SCHNEIDER: Passamos para o próximo item. É mais rápido porque há menos a relatar. Tivemos algumas discussões em Copenhague, não sei se há passos imediatos exceto continuar as discussões. O que é estimulante é que discutimos se um dos desejos da comunidade houvesse um mecanismo de notificação de registro da sigla IGO. Eu acho que conseguimos fazer isso, encontramos uma forma sem passar por um processo de elaboração de políticas, há vários serviços comerciais que fornecem esse tipo de serviço, fazem um monitoramento e a notificação, então talvez seria uma função da ICANN para a comunidade, eu não sei o custo mas tudo está aberto a discussão. Mas, a questão é que não seria necessário haver um longo processo, seria simplesmente o caso de atender as exigências do sistema, e que estão disponíveis.

CHAIR SCHNEIDER: Então, as soluções que podem ser implementadas, outra seria a questão do PDP de direitos de remediação, que contribuimos e nem todos têm certeza de que as recomendações foram levadas em conta. Você pode comentar sobre isso?

---

JAMES BLADEL: O PDP dos direitos de remediação, que é o número 2 da agenda, discutimos com esse PDP, observamos que fizeram um período de comentários públicos recentemente, receberam não só recomendações do GAC mas também outros membros do GAC individualmente contribuíram, e eu acho que realizaram uma análise bastante detalhada, e cuidadosa de todos os comentários e feedback recebidos independente de onde sua origem e modificaram sua minuta de acordo com esses comentários. Já estão chegando perto da recomendação igual, não sei se estarão, as recomendações estarão alinhadas totalmente com as recomendações do GAC.

CHAIR SCHNEIDER: Alguém quer falar algo sobre isso? Senão vamos registrar isso e acompanhar esse processo esperando não estarmos muito afastados. Então, se não for alinhado com o que queremos, vamos ver o que podemos fazer. Esses relatórios devem estar disponíveis até Abu Dhabi.

Próximo tema seria uma atualização sobre os PDPs atuais, e o envolvimento do GAC nesses. Não sei se tem slides, não quero entrar em muitos detalhes, mas eu queria saber quais são as prioridades e como podemos nos envolver. Sei que é uma discussão sem fim e há uma estrutura que dificulta a nossa participação.

JAMES BLADEL:

Temos 4 PDPs em andamento, o primeiro é o acesso a direitos de mediação, que está quase no final de seu trabalho, e que deve publicar sua minuta entre essa reunião e Abu Dhabi, a próxima era o RDS de próxima geração, que são o sistema de diretórios de registros que se reúnem hoje, e teve uma discussão na segunda-feira, eu acho. Há envolvimento do GAC, mas em geral é do grupo de trabalho de segurança pública. Haverá a oportunidade de desenvolver nesses temas, também temos o PDP dos procedimentos subsequentes, o que seria necessário antes da próxima abertura de novos gTLDs, da próxima rodada, então o que seria do GAC e do ccNSO seria os nomes geográficos, termos e seu uso, essas solicitações, qual seria o processo necessário, e houve uma discussão intercomunitária ontem, foi muito interessante porque incluiu mediadores profissionais para administrar a conversa. Achei um recurso interessante para avançar o trabalho, acho que eles vão se unir outra vez na quinta-feira, e convidamos a todos os membros do GAC, do ccNSO a participar, e há um PDP que é revisão dos mecanismos de proteção de direitos em todos os gTLDs, esse trabalho está no início e concentrado nos mecanismos de proteção de direito que foram estabelecidos para a rodada anterior.

---

Na verdade, não sei qual é o envolvimento do GAC em cada um desses PDPs mas certamente sua participação será muito bem-vinda. Todos os PDPs, se eu não souber tudo sobre os que mencionei, posso dirigir vocês para os vice-presidentes ou para a ICANN que vai poder responder online. Então, eu queria discutir isso porque hoje à tarde vamos ter que discutir isso porque é uma única questão, e gera vários subprocessos. Eu gostaria então que Donna fizesse algum comentário.

DONNA AUSTIN:

Uma pergunta para o GAC. No formato que fizemos essa reunião que seria um fórum de políticas a sessões específicas para discussões intercomunitária, com relação aos PDPs, já discutimos os PDPs, os RDS, nomes geográficos foram discutidos hoje e vai continuar na quinta-feira. Em termos da participação do GAC, ou a capacidade do GAC participar nessas discussões, ajudaria saber se essas discussões intercomunitárias ajudariam o GAC a participar, ou pelo menos a saber o que está acontecendo nesses PDPs. É claro que essa reunião B deve ser sobre o avanço das questões de políticas, e nós estamos tentando encontrar formas de envolver a comunidade em geral nisso. O que eu gostaria de saber é se essas discussões intercomunitárias ajudariam o GAC de alguma forma.

---

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, é uma excelente pergunta. Os membros do GAC têm pontos de vista sobre isso, Brasil e Irã.

IRÃ: Sim, resposta é sim. O trabalho concreto do PDP, isso, não há nenhum recurso, em muitos governos é um problema que devemos enfrentar.

BRASIL: Sim, obrigado, quero agradecer ao GNSO pela apresentação e também pela pergunta, concordo com o Kavouss, essas oportunidades são muito importantes para a participação precoce e para entender melhor do que se trata tudo isso. Isso não substitui o papel do GAC, de fazer recomendações e um dos motivos disso é que além da dificuldade que tem os conselhos de participar, acho que o engajamento desses processos reflete nos esforços individuais. Kavouss e outros membros têm trabalhado incansavelmente, realmente devemos elogiá-los por isso. Mas isso não substitui a avaliação dessas questões, particularmente porque no começo do processo, nosso representante, os governos representantes são os que participaram com esse mesmo erro de participação e informação, então não devemos esperar que pelo fato de participar desses processos de elaboração de políticas, é suficiente com que expussemos a contribuição do GAC e as

---

coloquemos nos processos. Realmente, parablenzo e recebo com boa vontade essa oportunidade que vocês nos dão para a preparação das recomendações. Realmente, há pouco tempo, uma questão que me preocupa muito, delegação de 2 letras de segundo nível. Esta é uma maneira que o GAC pode oferecer sua opinião oficialmente, especialmente porque isso foi desenvolvido tardiamente, então nós acreditamos que isso faz parte também da reflexão num contexto mais amplo sobre como assegurar no final do processo todas as contribuições estejam incluídas de maneira genuína, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Muito obrigado, agora é a vez da Suíça.

SUÍÇA: Boa tarde. Quanto a esse segundo item, em resposta à pergunta da Donna, é muito útil termos essas sessões com as diferentes comunidades. Inclusive, as sessões de outros PDPs poderiam ser programadas juntamente com as do GAC par que todos possamos participar de maneira presencial. Às vezes é difícil, há delegações que tem apenas um representante, então seria muito bom, um bom início poder decidir sobre essas participações. E quanto aos outros engajamentos e as possibilidades, eu compartilho a opinião do Brasil, e isso nos leva ao ponto 3, ao item 3, que é a implementação de

---

recomendações conjuntas para melhorar nossas interações durante os PDPs. Isso realmente é fazer com que essas recomendações se concretizem, e faça vir para melhorar os mecanismos. Vai possibilitar uma participação bem concreta do GAC nos PDPs. Eu solicito sua compreensão com os membros do GAC que não puderam participar ativamente dos PDPs por diferentes motivos, talvez questão de recursos. Precisamos de esforços complementares para realmente conseguir fornecer feedback e contribuir durante períodos de comentários públicos. Então, isso afeta os interesses do GAC, devemos melhorar essa interação, essas comunicações, para que sejam mais diretas e evite conflitos. Isso está de acordo com o espírito das recomendações do grupo de trabalho que estivemos mas devemos leva-lo a prática e implementá-lo. Espero que isso sirva. Muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Alguém desse lado queria falar? Não? Então Mark pode falar.

REINO UNIDO: Um comentário rápido sobre a revisão dos mecanismos de proteção de direitos. Fui observador, e temos o nosso colega da WIPO, a WIPO foi observadora no GAC, e também sou membro do grupo de trabalho. Eu trabalhei em diferentes grupos, questões técnicas, especialmente no que tem a ver com os

---

direitos de propriedade intelectual, algumas definições, há um escritório de propriedade intelectual no Reino Unido que decidiu participar do grupo de trabalho. Temos especialistas em IP no Reino Unido, que podem trabalhar no futuro nesse sentido. Também com os representantes do GAC, e com diferentes órgãos de propriedade intelectual de outros países, muito obrigado.

CHAIR SCHNEIDER: Heather, você pode responder?

HEATHER FORREST: Obrigada. Enquanto alguns comentários feitos aqui pelos representantes, eu quero enfatizar que sim, temos prestado atenção as preocupações levantadas em sessões prévias, sobre os desafios que vocês devem enfrentar. Entendemos que simplesmente falar que um PDP não basta, devemos trabalhar de forma criativa e aberta como comunidade, falar como devemos aprimorar e desenvolver os processos para incorporar mecanismos não apenas formais. mas também informais para que toda a comunidade possa participar. Por enquanto isso tem dado certo, e nós também agora registramos os comentários sobre a programação, e definitivamente compartilhamos suas preocupações. Essa é uma conversa muito construtiva nesse

---

sentido porque nos leva a pensar em termos criativos, muito obrigada.

JAMES BLADEL:

Sim, foi uma maneira excelente de concluir com o item 3 da agenda. Só um comentário sobre mecanismos formais que a Heather mencionou. Desenvolvemos um contato GNSO, o Carlos, e também identificamos um processo rápido, pelo qual os membros do GAC podem ver os tópicos e as perguntas que estão sendo examinadas por um PDP, também temos atualização mensal das atividades da GNSO, vocês podem informar-se com essa atualização, e também podem fazer perguntas à GNSO ou através das pessoas de contato ou líderes da GNSO, todas essas coisas estão sendo desenvolvidas ainda, continuamos a implementar as recomendações do grupo de consulta para facilitar um processo fluido para resolver os desafios que o Jorge identificou antes nos processos PDP do GAC.

IRÃ:

Sim, Donna, James e Heather. Tenho uma sugestão para que vocês levem em conta. Essa experiência no GAC seria bem mais ativa se tivéssemos uma sessão, e mais recursos, devemos considerar esse ponto. Também, o GAC deveria ter mais possibilidade de comentar, porque nos comentários públicos

---

vejo que há poucas participações de governos, em todos esses processos de comentários públicos, às vezes temos 15, 16 comentários, e eu garanto que numa sessão presencial, temos mais possibilidades de fazer comentários. É uma questão pragmática. Vocês querem que sejamos eficientes, mas também então devemos pensar em trabalhar mais durante essas sessões.

JAMES BLADEL:

Não sei se entendi bem sua sugestão, o que você está sugerindo é que nós alinhemos os períodos de comentários públicos em PDP com os momentos em que o GAC está em sessões, isto é, combinar o calendário geral da ICANN com isso.

IRÃ:

Sim, é só para submeter isso à consideração, só isso.

JAMES BLADEL:

O período de comentário público é um momento muito específico no ciclo de vida de um PDP, às vezes não é bem no início de um processo, mas quando um grupo de trabalho acredita que já tenha alcançado algumas conclusões preliminares, mas pode acontecer em qualquer momento do calendário. Antes ou depois da ICANN, então não há nada que impeça o GAC de criar, fazer uma minuta de um comentário

---

sobre um PDP ativo e que possa encaminhar antecipadamente, antes de um período de comentário público, numa dessas janelas que se abre.

IRÃ: Essa é uma sugestão muito boa, muito obrigado pela sugestão prática.

JAMES BLADEL: Não se sintam limitado pelo período de comentário público, se vocês querem enviar algum comentário.

DONNA AUSTIN: Sim, vamos levar isso em conta, Kavouss. Devemos ainda conversar mais sobre como criar a nossa agenda, como administrá-la, como organizar as reuniões, as diferentes prioridades, no momento certo, na sala certa. Mas, podemos tentar fazer com que coincidam algumas das sessões, muito obrigada.

EGITO: Obrigada, James. Eu li o plano de implementação e tenho comentário geral primeiro, que tem a ver com o que o Brasil mencionou, e essa luz de algumas discussões recentes, as que tivemos hoje com o board, e da participação antecipada para

---

facilitar discussões e ajudar na convergência de pontos de vista. Quanto ao plano de implementação, acho que deveríamos diferenciar entre ações feitas de uma vez só, que ficam completas, de outro tipo de ação que são as ações contínuas. Devemos diferenciar essas 2 ações, e em última instância, não vamos rastrear a implementação através deste documento. As ações de uma vez, e pontuais, não vão estar aí para nosso acompanhamento, mas as ações contínuas sim. Também tenho alguns comentários sobre o conteúdo, não sei se esse é o momento certo, eu pergunto, e uma das ações que estão marcada como completas é a consulta sobre o secretário do GAC e também sobre a pessoa de contato antiga e nova entre o GAC e GNSO e a equipe de colaboradores também. Eu não sei se os resultados da consulta foram compartilhados com a GNSO, o GAC mencionou isso, não sei se mencionou um plano de implementação também, está marcado como completo. E também outro comentário que tem a ver com analisar o manual de PDPs da GNSO e propor modificações para incorporar um resumo do mecanismo de maneira padrão, e essas modificações eu sei que foram postadas para comentário público. O período de comentário público ainda está aberto, não sei qual é a data de encerramento, então eu estava me perguntando como é o status de tudo isso. Para reforçar meu comentário, muitas das sessões do plano de implementação têm a ver com lembrar ao GAC e ao conselho GNSO dessa recomendação que vai ser

---

considerada implicitamente dentro do processo, e também quero lembrar a todos nós que temos uma parte das recomendações que menciona que temos essa opção de recorrer a um mecanismo de conciliação e que podemos utilizar, muito obrigado.

JAMES BLADEL:

Muito obrigado, Manal. Vou tentar responder rapidamente suas perguntas. Sei que o processo operacional incorpora não apenas esse mecanismo de resumo, mas também outras alterações. Está aberto e submetido a comentário público desde agosto. Quanto às notas que você se referiu sobre a pessoa de contato, ainda não recebemos feedback suficiente e talvez ainda falte mais tempo, mais trabalho sobre as questões, mas se você quiser fazer algum comentário, analisar os comentários desse período, saiba que esse comentário ainda está aberto.

CHAIR SCHNEIDER:

Eu quero fazer alguns comentários sobre essa questão tão importante, cada vez fica mais claro para muitos de nós, o embaixador do Brasil aludiu a isso, que nós temos tendo cada vez mais problemas estruturais no programa, cada vez mais problemas, há processos que começam muito tarde, estamos fazendo os melhores esforços para poder participar de maneira antecipada. Para nós é difícil e um dos motivos é que temos

---

muito trabalho, que devemos fazer paralelamente, e também há prioridades, se tivermos nossa sessão sobre prioridade, vamos ter hoje à tarde também uma sessão para falar sobre prioridades, então a ICANN está reclamando, pedindo para a ICANN ser mais inclusiva. Devemos então encontrar a maneira de reduzir a quantidade de trabalho que acontece simultaneamente, e outro elemento importante é que temos progredido muito, ainda pedimos progredir mais, e devemos apresentar o trabalho de uma maneira que aqueles que não têm recursos possam ter acesso fácil a esse trabalho. Pelo menos semanalmente ou diariamente colocando numeração, nomes, mas informações nos documentos, facilitando isso. O que é mais importante ainda é que sabemos que agora o que é comunicado deve ser claro, deve ser acessível, as pessoas que não são desse grupo devem poder entender os textos, especialmente para o período de comentário público. Se tivemos comentários a 30, 45 dias, isso significa que para um membro do GAC, faz diferença sim, deve dedicar 1 hora ou mais de 1 hora para responder ou entender esse comentário público. Às vezes leva tempo, entender inclusive o texto e são todas questões que consomem muitos recursos. Essa consulta realmente deve ser bem genuína, e é uma coisa que deve estar explicada de maneira resumida, e fácil de entender para que as outras instituições possam seguir.

---

A abertura e acessibilidade do PDP e de outros processos da ICANN são importantíssimos, e eu acho que é isso que devemos abordar de forma rápida, porque acho que é muito fácil fazer isso, comparando com todas as coisas que devem ser feitas para tornar esses processos de fato acessíveis, não só para os governos, mas para todos que tenham recursos limitados. A questão é que no trabalho de reforma da transição da IANA sobre prestação de contas, a ICANN demonstrou que é possível apresentar coisas muito complexas, um relatório de 200 páginas, em 10 páginas, em 1 página. Então, com gráficos, para haver inclusão e abertura, isso deve ser feito.

INDONÉSIA:

Muito obrigado. Desde segunda-feira, estamos discutindo a mesma coisa. Os governos solicitam ou é solicitado dos governos uma resposta aos PDPs. Acho que devemos lembrar que para uma resposta do governo, temos nossos próprios processos, burocracias, etc. Na verdade, não gosto disso mas precisamos seguir uma burocracia, e isso leva tempo. Então, outros grupos, os grupos de trabalho dizem, “Bom, está acabado, não há período de comentários públicos” Não dizem nada durante o período de comentários públicos, mas às vezes não se pode responder então pouco tempo, quando é solicitado. Em um país grande, como a Indonésia, por exemplo, não é fácil. Kavouss falou de um período de 60 dias de processamento para

---

comentários, que seria o mínimo, e isso é importante levar em conta, porque 60 dias para uma empresa pode ser muito tempo, mas para um governo pode ser pouco tempo. Então, esse tipo de coisas deve ser levadas em conta.

CHAIR SCHNEIDER: Irã.

IRÃ: Uma sugestão rápida. Eu acho que no período de comentário público, havia uma apresentação dos resultados e 1 ano e meio de trabalho. Se o GAC quisesse analisar isso, ia ser muito difícil. É importante destacar as coisas, as políticas públicas que são interesse direto do GAC. Seria importante destacar isso e seria mais fácil de comentar. Não sei, talvez isso deva ser melhor explicado.

DONNA AUSTIN: Muito obrigada, Kavouss. Eu gostaria de dizer que em relação ao processo, o GAC fornece contribuições através do mecanismo quick look para identificar a questão de políticas públicas. Um dos desafios do GNSO é que na verdade não somos do governo, a gente não sabe quais são as questões importantes de políticas públicas. Talvez um relatório do estágio inicial seja o momento para que o GT do PDP revise as questões de políticas públicas,

---

mas voltar ao GAC e repensar isso, talvez seja uma oportunidade de diálogo nesse sentido. Eu acho que precisamos saber que esse mecanismo de quick look, de revisão rápida, é muito importante. Se isso puder ser feito de forma adequada, o GT do PDP provavelmente possa entender melhor quais são os problemas em potencial que seriam levantados pelo GAC. Então, poderíamos conversar novamente para discutir quais são os pontos identificados pelo GAC. Muitas vezes nos disseram, sabemos quais são os desafios do GAC, isso foi mencionado várias vezes. Nós também temos os nossos desafios com esses PDPs, então quando você tem que saber que há 4 PDPs em paralelo, e vocês aqui nessa sala tentam entender o que eles são, eu sei que é uma secretaria bastante eficiente, que ajuda nisso, mas eu acho que seria importante entender as questões de políticas públicas desde o início, então isso tornaria nosso diálogo posterior mais frutífero.

JAMES BLADEL:

Só temos alguns minutos, e ainda temos o item número 4. Acho que como atualização final, a discussão sobre a revisão do GNSO no comunicado de Copenhague, então isso tem a ver com as discussões que tivemos em relação ao envolvimento do governo nas questões em que há políticas públicas envolvidas. No comunicado de Copenhague, havia uma questão de 2

---

caracteres, ou algum outro elemento, tem alguma coisa a ver aqui também com a cruz vermelha?

CHAIR SCHNEIDER: Sim, isso foi há algum tempo e muitas coisas aconteceram desde então. Se eu entendi bem, e vocês podem intervir, eu acho que o propósito não era exatamente ser a revisão do GNSO, mas sim a criação de oportunidades para envolvimento inicial e agora se acha que é uma mensagem para a diretoria, perguntando se eles gostam ou não das recomendações do GAC. Na verdade, o objetivo desses documentos, se entendo bem, é qual é a intenção dessa revisão.

JAMES BLADEL: A intenção dessa revisão, isso nos remete a Buenos Aires e algumas áreas do comunicado identificava no comunicado o que tinha a ver com o GNSO e atualizar a diretoria sobre as atividades que estavam relacionadas ao que foi incluído no comunicado do GAC. Se me lembro, no comunicado de Copenhagen, algum dos stakeholders e partes constituintes queriam indicar à diretoria que eles achavam que estava havendo um aumento do mandato do GAC em relação às recomendações de uso de 2 caracteres. Então, eu acho que talvez a questão aqui fosse isso, que haveria implicações de que essas recomendações se estenderiam a outros processos.

---

Quando escrevemos essas respostas, seus objetivos são as áreas que estão sendo discutidas nas recomendações, e o feedback do GAC seriam respostas a isso, o que a diretoria na verdade não reclamou mas disse que gostaria de receber essas respostas de forma mais oportuna, em um prazo menor. Então, o comunicado para a reunião de Copenhague não ficou pronto até a próxima reunião do GNSO, eu acho que na verdade estamos perdendo algumas janelas.

MANAL ISMAIL:

Thomas já falou o que eu queria dizer, mas eu gostaria de falar que tenho responsabilidade sobre esse item da agenda. Eu gostaria de dizer que é uma observação geral e não tem a ver com o comentário ou recomendação específica, não tem a ver só com os comunicados de Copenhague, mas com os outros anteriores. Eu acho que estamos nos desviando do objetivo original, acho que não tem a ver com um comunicado ou recomendação específica.

CHAIR SCHNEIDER:

Obrigado Pelo comentário, Noruega, 30 segundos.

NORUEGA:

Eu agradeço que o GNSO tenha considerado ou avaliado a recomendação do GAC de forma tão aprofundada, isso foi muito

---

construtivo e também gostaria de agradecer ao comentário da Donna, que era responsabilidade do GAC indicar quais são os tópicos de interesse público, então estou de acordo de fato com esse mecanismo de revisão rápida, ou quick look.

CHAIR SCHNEIDER: Estou de acordo com a Noruega, o problema é que precisamos de tempo para avaliar isso e entender, então identificar essas questões de políticas públicas.

JAMES BLADEL: Agradeço pelo tempo, Thomas, Manal, muito obrigado a todos.

Agora temos o evento da Commonwealth nessa sala, temos almoço para os que estarão nessa sessão, que vai começar daqui a 5 minutos.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**